



Recuperação de pastagens

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira
Bruno Carneiro e Pedreira

Patrocínio



Rede de Fomento ILPF



Apoio



Realização



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO





Recuperação de Pastagens:

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira

Bruno Carneiro e Pedreira

Fundação UNISELVA

Cuiabá, MT

2016

© 2016 by Fundação Uniselva

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

O CONTEÚDO DOS CAPÍTULOS É DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop

S612

Simpósio de Pecuária Integrada (2. : 2016 : Sinop, MT).

Recuperação de pastagens: anais... editores técnicos, Dalton Henrique Pereira, Bruno Carneiro e Pedreira. – Cuiabá, MT: Uniselva, 2016.

Il. Color. ; ebook

<http://www.pecuariaintegrada.com.br>

ISBN 978-85-93093-01-2

1. Simpósio. 2. Pastagens - recuperação. 3. Produção animal. 4. Forragicultura. 5. Pecuária integrada. I. Pereira, Dalton Henrique. II. Pedreira, Bruno Carneiro e. III. Título.

CDU 636.2

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo
CRB1/2238



SIMPÍ II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

POTENCIAL DA BIOACÚSTICA COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES COMPORTAMENTAIS DE BOVINOS EM CONFINAMENTO

Gabriel Luan Tschope¹, Rodrigo da Silva Souza², Débora Samara Moraes Silva³, Leandro Ferreira Domiciano⁴, Joadil Gonçalves de Abreu⁵, Dalton Henrique Pereira⁶, Bruno Carneiro e Pedreira⁷

¹Graduando em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. Bolsista Fapemat. E-mail: gabriel_tschope20@hotmail.com

²Graduando em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. E-mail: rss.zootecnia@gmail.com

³Mestranda em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. E-mail: deborasamaramorais@gmail.com

⁴Doutorando em Ciência Animal – UFMT, Cuiabá-MT. Bolsista Fapemat. E-mail: domiciano@zootecnista.com.br

⁵Professor Associado II - UFMT, Cuiabá-MT - E-mail: joadil@terra.com.br

⁶Professor Adjunto IV - UFMT, Sinop-MT - E-mail: daltonhenri@ufmt.br

⁷Pesquisador - Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: bruno.pedreira@embrapa.br

As avaliações de comportamento animal pelo método visual apresentam algumas limitações, como dificuldade de visualização em locais de campo aberto com grandes extensões, com a presença de obstáculos como árvores ou os próprios animais quando aglomerados em confinamento. Uma alternativa é utilizar métodos automatizados, como a bioacústica. Este método tem a vantagem de possibilitar avaliações mais longas, inclusive noturnas, sem interferir no comportamento dos animais, pois não há a necessidade da presença do observador. Deste modo, objetivou-se correlacionar a avaliação do comportamento pelos métodos visual e bioacústico em bovinos confinados. As avaliações foram conduzidas na Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop – MT, utilizando-se quatro novilhos Nelore de 290 kg. A avaliação do uso tempo em atividades de alimentação (dieta composta por silagem de milho e ração a base de milho e farelo de soja fornecida duas vezes ao dia), de ruminação e outras atividades (como ócio, dessedentação e socialização) foram realizadas pelo método direto de observação visual a cada 5 minutos. As avaliações



SIMPÍ II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

foram feitas das 6:00 às 18:00, em dois dias consecutivos. Simultaneamente, estes animais foram equipados com gravador e microfone alocados no cabresto para coleta por meio da bioacústica. Os equipamentos foram alocados na tarde anterior, evitando o manejo com os animais no dia da avaliação. A análise e interpretação dos áudios obtidos foram realizados no programa Audacity® v.2.1.2 e comparados com as avaliações visuais pela correlação de Willmott (d) e Pearson (r), e ajuste da equação de regressão (r^2), em que, ambos quanto mais próximo a 1, maior é a correlação. O tempo avaliado como alimentação pelo método visual (38,1%) foi 9,1% menor ($p=0,692$) que o bioacústico (41,9%), proporcionando baixa correlação d (0,372), r (0,208) e r^2 (0,043). De modo antagônico, o tempo em outras atividades analisadas pelos métodos visual (39,2%) foi 11,5% maior ($p=0,082$) que o bioacústico (34,7%), apresentaram correlação d (0,768), r (0,756) e r^2 (0,571) satisfatórios. Esta diferença foi ocasionada possivelmente pela interpretação de outras outras atividades como sendo alimentação, o que sugere melhoria na qualidade da captação do áudio. No entanto, o tempo em ruminação pelo método visual (22,7%) foi apenas 3,4% menor ($p=0,015$) que o bioacústico (23,5%) e apresentaram alta correlação d (0,926), r (0,899) e ajuste da regressão r^2 (0,808). Isto ocorreu devido a facilidade de distinguir estas atividades nos gráficos de áudio. Deste modo, pode-se concluir que a bioacústica apresenta potencial para determinação das atividades comportamentais de bovinos confinados, porém, ainda são necessários mais estudos para melhorar a qualidade do áudio adquirido para não ocorrer equívocos na leitura.

Palavras-chave: pastejo, novilhos, ruminação

Apoio: Fapemat, Acrimat, Acrinorte